

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O nacionalismo como ferramenta de dominação: o caso da Polônia
Autor	LUCCA PIRES SILVA LIMA
Orientador	SONIA MARIA RANINCHESKI

Título do Trabalho: O nacionalismo como ferramenta de dominação: o caso da Polônia

Nome do autor: Lucca Pires Silva Lima

Nome da Orientadora: Sonia Maria Ranincheski

Instituição: Economia e Relações Internacionais - DERI - UFRGS

O tema de pesquisa é o nacionalismo, considerando-o no âmbito das relações internacionais, útil para entendermos como ele se aplica a formas de dominação interna e motivação para conflitos externos. A pergunta da pesquisa se originou do questionamento sobre o papel do nacionalismo em sociedade dividida em classes sociais. Considerando que numa sociedade dividida em classes sociais os interesses são divergentes e mesmos antagônicos, como é possível a existência do nacionalismo, uma vez que este sentimento - nacionalista - pode indicar que a sociedade é homogênea, quando não haveria condições para tanto. Neste sentido, o nacionalismo corresponderia a uma falsa realidade e seria um tipo de dominação. A dominação é exercida através da manifestação de defesa dos interesses da nação, quando o que há são interesses de classes. Para que este estudo seja possível, será analisado o caso da Polónia. A Polónia desde 2015 até o presente momento passa por um cenário de tensão política e conflitos entre o governo ultraconservador e nacionalista, representado pelo partido Lei e Justiça (PiS), e o Comitê da Defesa da Democracia (KOD), uma organização criada logo após a vitória do PiS nas eleições polacas. A hipótese a ser testada é justamente mostrar como neste conflito, o nacionalismo é um elemento de dominação exercido pela atuação do governo polonês. A metodologia de pesquisa se dará pela análise de documentos oficiais, reportagens e transmissões jornalísticas que tratam da atual tensão política polonesa e pela análise de pesquisas de opinião pública sobre o nacionalismo. Preliminarmente, as análises feitas sobre o conflito apontam para uma confirmação da hipótese apresentada de que o nacionalismo não é a representação da vontade da nação e pode servir como ferramenta de submissão de um povo, uma vez que no caso polonês é claro o conflito de interesses entre a elite no governo e a população.